

# **CÂNCER DE BOCA: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MOUTH CANCER: A PREVENTION STRATEGY IN A BASIC HEALTH UNIT**

Andresson Antônio Lazzarin Duarte (Acadêmico do curso de Odontologia)

Alexandre Pena Corrêa Bittencourt (Docente orientador no Centro Universitário do Vale do Araguaia)  
Andressonlazzarin1407@hotmail.com

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde, odontologia, Saúde bucal,

## **1. Introdução**

O Ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima que no biênio 2018/2019 foram registrados cerca de 634.880 novos casos de câncer em todo o Brasil, dentre estes 15.190 são na cavidade oral. Dentre todos os cânceres que incidem na região de cabeça e pescoço, cerca de 40% ocorrem na cavidade bucal. Dados do INCA demonstraram que o câncer bucal ocupa o quinto lugar de incidência entre todos os tipos de câncer nos homens, com 11.180 de casos e o sétimo entre as mulheres com 4.010, o que levou ao número de 5.898 óbitos (INCA, 2020).

Em cerca de 50% dos casos, o diagnóstico é feito em estágio avançado da doença, porém, o diagnóstico precoce e o acesso à assistência adequada, em tempo oportuno, podem aumentar as taxas de sobrevivência e diminuir as mutilações, as deformidades e os longínquos tratamentos que comprometem a qualidade de vida do indivíduo e de sua família (BONFANTE et al., 2014).

A criação de ações de promoção de saúde é indispensável na busca de autonomia dos cidadãos. E para aumentar esta autonomia toda a equipe de saúde deve fazer um esforço simultâneo, criando práticas que estimulem o autocuidado dos pacientes, famílias e toda comunidade. Um exemplo claro seria a implantação de uma política de eliminação do tabagismo (DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, 2004).

O crescente número de novos casos de câncer na cavidade oral expressa a necessidade do surgimento de novas estratégias na atenção primária de saúde, como ações ou iniciativas que possam reduzir a incidência e a prevalência da doença, modificando os hábitos da comunidade, buscando interromper ou diminuir os fatores de risco como o tabaco, o álcool e a exposição solar dos lábios, antes mesmo que a doença se instale (ARAÚJO et al., 2019).

Esse trabalho tem como objetivo desenvolver estratégias para a prevenção do câncer bucal em unidades de atenção primária.

## 2. Metodologia

O presente trabalho aborda a experiência da realização de uma estratégia de prevenção ao câncer de boca. Inicialmente, foram realizadas visitas de reconhecimento do local, planejamento das atividades que poderiam ser executadas, incluindo público alvo, melhor horário para realização das atividades e capacitação de toda equipe da unidade básica de saúde. Esta, que é responsável por cerca de 600 famílias, totalizando em média 2 mil e 500 pessoas, onde foram realizadas atividades de conscientização da população local sobre a prevenção e o diagnóstico precoce através de palestras, reuniões, tendo como material educativo folhetos, banners, adesivos de autoexame, apresentações em projetor de multimídia, materiais estes que foram confeccionados através de apoio financeiro de parceiros da própria comunidade.

Após a realização do evento de lançamento da campanha que foi realizado no salão da Capela Nossa Senhora Aparecida localizada no bairro Piracema. Os locais escolhidos para a realização das atividades de conscientização foram lugares com grande aglomeração de pessoas, como igrejas, grupos sociais, empresas, além de visitas domiciliares às pessoas presentes nos grupos de riscos (tabagistas, etilistas, dados que foram coletados das fichas do E-SUS para avaliação visual de toda cavidade oral.

## 3. Resultado

Durante toda a extensão do projeto, cerca de 700 famílias, um total de 2.500 pessoas receberam informações e orientações sobre o câncer bucal, através de palestras realizadas em diversos locais da comunidade, visitas domiciliares pelos agentes, e também durante a própria visita a UBS, onde os pacientes eram orientados pela equipe já capacitada

Inicialmente, com o intuito de capacitar a equipe de alunos do Univar, o primeiro evento foi realizado nas dependências da instituição e contou também com a presença de alunos, professores, e integrantes da equipe da UBS convidados (Figura 1).



**Figura 1** - Capacitação dos acadêmicos e colaboradores no Centro Universitário do Vale do Araguaia.

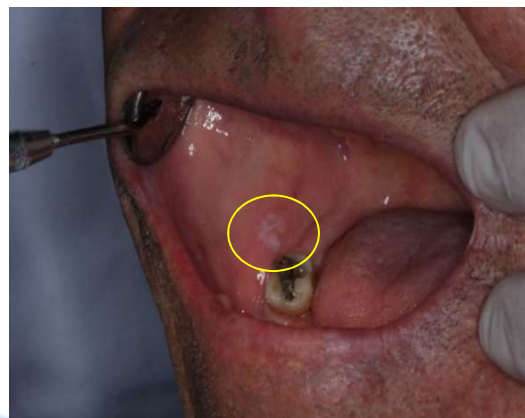
A disseminação da informação à comunidade sucedeu inicialmente com a visita dos agentes a casas de moradores, além de palestras realizadas pelos acadêmicos em empresas e em áreas estratégicas. Os materiais educativos, sempre estavam presentes, eram estes, folders contendo informações sobre saúde bucal, e informações sobre o câncer de boca, como seus fatores de risco, adesivos que continham o passo a passo da realização do autoexame e uma cabine para realização de alto avaliação. (Figura 2).



**Figura 2** - Realização de palestra em empresa privada realizada pelos acadêmicos.

O único paciente avaliado e diagnosticado com presença de lesão bucal, foi um paciente do sexo masculino, 78 anos de idade, que apresentava duas lesões, uma nodular, bem circunscrita, de base pediculada, e localizadas na região de mucosa do lábio inferior (imagem 3.1) e uma leucoplasta localizada na região de mucosa jugal do lado direito (imagem 3.2), região de segundo molar inferior (47). Ele foi encaminhado a instituição, onde realizou exame radiográfico (panorâmica) e passou por procedimento cirúrgico de biópsia, as lesões foram armazenadas em formol e então encaminhadas via Correios para o laboratório de patologia da faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP. Onde as lesões passaram por exame histopatológico, o que descartou a hipótese de câncer de boca. As lesões tratavam-se de hiperplasias inflamatórias recorrentes de traumas mastigatórios. Em 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) modificou a terminologia das lesões e condições orais pré-malignas para lesões com potencial de malignização, dentre as quais a hiperplasias fibrosas e leucoplasias foram citadas como lesões com potencial maligno (SILVEIRA, 2009 apud VAN DER WAAL, 2009) (figura 3).





**Figura 3** – Fotografia intrabucal de lesão nodular localizada em região de lábio inferior (A). Fotografia intrabucal de Lesão leucoplásica localizada na região de mucosa jugal direita (B): (BITTENCOURT., 2020)

#### 4. Considerações finais

As atividades desenvolvidas foram voltadas para atenção básica, através de atividades que visaram garantir os princípios básicos do SUS, a integralidade, universalidade e equidade. As tarefas proporcionaram uma grande experiência aos alunos que transformaram os conhecimentos acadêmicos em ações, almejando sempre atingir diversos públicos, através de palestras, movimentos sociais, valorizando cada etapa do desenvolvimento humano e buscando estratégias para intervir através da promoção e prevenção de saúde. Para os alunos de Odontologia, é imprescindível uma formação mais ampla, em ambientes diferenciados, com experiências inovadoras e atividades coletivas. A prevenção, o diagnóstico precoce e o incentivo ao autoexame de boca foram os principais temas abordados durante toda extensão do projeto, e estes são as principais formas de combate ao câncer de boca, este que causa tantas mortes no Brasil, e no mundo.

#### 5. Agradecimentos

Dedico este trabalho a todos que fizeram parte desta etapa da minha vida. Agradeço primeiramente a Deus por ter iluminado o meu caminho, e por ter colocado pessoas na minha vida que sempre me deram forças para seguir em frente.

Aos meus pais Neli e Valdir por terem propiciado a realização deste sonho, sempre me dando apoio e batalhando pela nossa família.

A todos os meus professores por todo o ensinamento e dedicação com o intuito de fazer de nós acadêmicos profissionais de exemplo, em especial ao meu mestre e orientador Alexandre Pena Corrêa Bittencourt por ser um excelente professor, um profissional exemplar e também um grande amigo.

## 6. Referências bibliográficas

ARAÚJO CRUZ, J. H. et al. Atividades de promoção de saúde desenvolvidas por acadêmicos de Odontologia: relato de experiência. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, Campina Grande, v. 8, n.9, p. 1-6. mar. 2019.

BONFANTE, G. M. et al. **Specific 5-year oral cancer survival and associated factors in cancer outpatients in the Brazilian Unified National Health System**. Cadernos de saúde publica, v. 30, n. 5, p. 983-997, 2014.

**DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL**, Brasília, Ministério da Saúde, 2004.

ESTIMATIVA, I. N. C. A. et al. **incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2020

THOMAZ, E. B. A. F; CUTRIM, M. C. F. N.; LOPES, F. F. A importância da educação como estratégia para prevenção e diagnóstico precoce do câncer oral. **Fundação Antônio Prudente**, São Luís, 2001.

VAN DER WAAL, Isaïc. Doenças potencialmente malignas da mucosa oral e orofaríngea; terminologia, classificação e conceitos atuais de gestão. **Oncologia oral** , v. 45, n. 4-5, pág. 317-323, 2009.

**REI**  
**ISSN 1984-431X**